



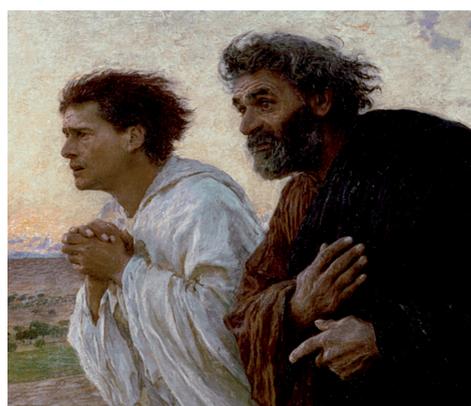
COMO JOÃO E ANDRÉ

O EU RENASCE NUM *encontro*

O primeiro capítulo de São João, que é a primeira página literária que fala disso, além do anúncio geral: “O Verbo fez-se carne” – aquilo de que toda a realidade é feita, fez-se homem – contém a memória daqueles que O seguiram logo.

“Naquele dia, João ainda estava ali com dois discípulos. Fixando o olhar em Jesus que passava, disse...”. Imaginem a cena. Entre estas pessoas, naquele dia, estavam também dois que iam pela primeira vez. E João Baptista, de repente, fixando-o grita: **“Eis o Cordeiro de Deus, eis aquele que tira o pecado do mundo!”**. Mas as pessoas não se espantaram, estavam habituadas a ouvir o profeta exprimir-se, de vez quando, com frases estranhas, incompreensíveis, sem nexos, sem contexto; por isso, a maior parte dos presentes não fez caso.

SUSPENSOS DOS SEUS LÁBIOS. Os dois que vinham pela primeira vez, que estavam ali suspensos dos seus lábios, que olhavam com os olhos dele, que seguiam os seus olhos aonde quer que ele dirigisse o olhar, viram que fixava aquele indivíduo que se ia embora, **e puseram-se a ir atrás dele**. Seguiram-no à distância, por temor, por vergonha, mas estranhamente, profundamente, obscuramente e sugestivamente curiosos.



BURNAND, Eugène. *Os discípulos Pedro e João correm ao Sepulcro na manhã da Ressurreição*, 1898. Museu d’Orsay, Paris.

“E foram, e viram onde morava, e ficaram junto dele o resto do dia. Eram por volta das quatro da tarde.”

E A MINHA MÃE DISSE-O A MIM. Aqueles dois, João e André, e aqueles doze, Simão e os outros, disseram-no às suas mulheres, e algumas daquelas mulheres foram com eles. Mas também o contaram a outros amigos. E os amigos disseram-no a outros amigos, e depois a outros amigos, depois ainda a outros amigos, como um grande fluxo que engrossava, como um grande rio que se engrossava, e chegou a ser dito à minha mãe – à minha mãezinha. E a minha mãe disse-o a mim, que era pequeno, e eu digo: “Mestre, também eu não percebo aquilo que dizes, mas se nos vamos embora para onde vamos? Só Tu tens palavras que correspondem ao coração”.

(*Reconhecer Cristo*. GIUSSANI, Luigi. *Litterae Communionis*, nº 17, Lisboa 1995)